

Ulysses convoca líderes para salvar Constituinte

5 OUT 1985

JORNAL DO BRASIL

Brasília — O Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, reunirá na próxima terça-feira todos os líderes partidários do Congresso, para negociar um substitutivo consensual à emenda da Constituinte. Ele quer se prevenir contra um impasse para a aprovação da proposta do Presidente José Sarney, possibilidade que já admite. Ulysses tem ocupado seu tempo em negociar, conversando isoladamente com líderes partidários e com o próprio Sarney.

— Só vamos colocar a emenda em votação depois de tudo amarrado, para evitar problemas, do tipo alguém tomar uma posição contrária porque está contrariado. Não podemos correr esse risco. Senão, roda tudo, o país, a democracia, os políticos — garantiu Ulysses.

Nas rodadas de negociações, Ulysses conversou ontem longamente com o líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, com quem volta a se encontrar hoje, acertando os detalhes da reunião de terça-feira à noite, em sua residência. O Presidente da Câmara pretende convocar todos os líderes dos partidos com representação na Casa, "sem discriminações", conforme observou. O relator da emenda, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), e o presidente da Comissão Mista, Senador Helvídio Nunes (PDS-PI), participaram da reunião.

Ulysses garantiu que no encontro de terça-feira não deverá ser apresentado qualquer esboço de substitutivo. "Tudo será fruto das negociações," disse ele. Serão apresentados, contudo, resultados de experiências de outros

países na convocação da Constituinte, como Espanha e Itália. O próprio Ulysses pediu aos embaixadores desses dois países um resumo do modelo que adotaram enquanto elaboraram suas constituições.

Ulysses voltou a insistir na formação de uma comissão legislativa, para encaminhar as matérias ordinárias do Congresso durante os trabalhos da Constituinte, assegurando que essa proposta já conta com a simpatia de muitos parlamentares. Para ilustrar sua idéia, requisitou à Embaixada da Itália documentos sobre idêntica comissão formada naquele país. Segundo sua proposta, essa comissão seria formada pelos próprios congressistas-constituintes, mas com o fim específico de encaminhar as matérias ordinárias.

— Com isso, evitaríamos que o Governo fosse levado a governar por decreto-lei — disse Ulysses.

Na próxima reunião do conselho político, também na terça-feira, o Presidente Sarney receberá uma avaliação de suas lideranças sobre o problema da votação da emenda que convoca a Constituinte.

A aprovação do Senado, segundo o líder do PMDB na Casa, Humberto Lucena, é tranquila. Ele admitiu que o empenho maior das negociações está sendo feito pelo líder do PMDB, Pimenta da Veiga, além de Ulysses Guimarães. Na liderança do PFL o trabalho de convencimento dos deputados é feito sobre uma tática: se o Congresso não aprovar a emenda, o ônus não irá recair sobre Sarney, que cumpriu o seu papel, mas sobre os políticos. E a opinião pública perceberá isso.

ANC 88

Pasta 10/85-1

052/1985